

## **O DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA TV: A TRADUÇÃO DA LINGUAGEM ESPECIALIZADA COMO PRÁTICA DO JORNALISMO CIENTÍFICO**

*Gabriela Lacerda Monteiro (UNEB)*  
[gabylacerda@gmail.com](mailto:gabylacerda@gmail.com)

A Revolução Industrial, em meados do século XVIII, alterou o modo de vida e o comportamento das pessoas com as inovações tecnológicas. A partir desse avanço, as descobertas científicas, como medicamentos e vacinas que extingiram doenças, beneficiando a humanidade, ou até mesmo, no século XX, a produção da bomba atômica e armas químicas e biológicas, originaram uma sociedade que tem na ciência e na tecnologia os pilares para a construção do conhecimento científico e que anseia partilhar informações ligadas a Ciência e Tecnologia (C&T). Quando a divulgação de C & T ocorre nos veículos de comunicação, seguindo os critérios e o sistema de produção jornalísticos, há o jornalismo científico, que é visto como necessidade no processo de significação da DC por ser uma confirmação pública da Ciência e Tecnologia. Na perspectiva de pesquisadores da área de jornalismo científico há uma preocupação direta com a linguagem em matérias sobre ciência. Os jornalistas defendem a idéia de que para tornar o conhecimento científico acessível ao grande público é preciso “traduzir” ou “recodificar” os termos utilizados pelos cientistas. Essa visão pode ser contestada, a partir da Análise do Discurso francesa (AD), perspectiva teórica que norteia este trabalho. Do ponto de vista da AD, a divulgação científica, por meio do jornalismo, não pode ser vista como uma simples decodificação, já que essa relação ocorre entre duas formas de discurso numa mesma língua. Na prática jornalística, o discurso de divulgação científica se apresenta como uma versão do texto científico, priorizando a terminologia (nomenclatura) em detrimento da metalinguagem (efeito do dizer sobre o dizer). Nesse sentido, o presente artigo constitui um estudo sobre o discurso jornalístico de divulgação científica nos telejornais, analisando a linguagem científica utilizada pelos jornalistas de ciência, as condições de produção da notícia, o interdiscurso e a memória televisiva.